

## Rankings das Escolas

Em cada ano que passa, normalmente no início do ano letivo seguinte, a expectativa de pais, alunos, professores, diretores escolares é grande, pois todos desejam conhecer o lugar ocupado, respetivamente, pela escola onde estudam, que os filhos frequentam, onde lecionam ou que dirigem.

Sabemos que há opiniões muito diversas sobre o assunto, sobre a sua credibilidade, interesse ou oportunidade. Também há quem os valorize, quando os resultados agradam, e os deprecie, quando acontece o contrário.

Nesta como noutras matérias devemos ser coerentes. Valorizar sempre os Rankings ou nunca lhes darmos importância.

No nosso caso, embora saibamos que os Rankings refletem **classificações** (resultado de um exame de duas horas) e não **avaliações** (resultados de testes ao longo do ano, trabalho diário, participação nas aulas, cooperação em atividades da escola e projetos diversos, etc.), achamos que eles servem para vermos a nossa situação, relativamente a uma das variáveis da avaliação, neste caso externa à escola. E se os Rankings refletem a classificação dos alunos do CIC, o mesmo acontece com os alunos das restantes escolas. Estamos, pois, em igualdade de circunstâncias.

Da análise dos Rankings publicados recentemente na comunicação social, **ao nível do ensino básico (2º e 3º ciclo) enquadrámo-nos, respetivamente, entre as 7% e as 5% das melhores escolas do país e no ensino secundário a nossa posição está entre as 18% das melhores escolas do país.**

No ensino básico há a registar uma significativa melhoria de posição em relação a 2014. No 6º ano subimos 28 posições a nível nacional e no 9º ano 91 posições em relação ao ano anterior.

Estamos convictos que esta melhoria se ficou a dever à introdução de **inovações pedagógicas** (aulas de nível, por exemplo), ao trabalho desenvolvido pelos alunos e pais, à dedicação e trabalho dos professores. É uma melhoria que queremos manter no próximo ano. Para isso, este ano letivo de 2015/16, aprimoramos o modelo de funcionamento das aulas de nível, introduzimos **novas dinâmicas no colégio com a criação de novos projetos (Ser+, Área de Descoberta, CICSkills)**, continuamos a apostar na formação didática e pedagógica dos nossos professores e estes estão motivados e empenhados em melhorar esses resultados.

No ensino secundário, apesar de fazermos parte das 18% das melhores escolas do país, houve uma descida relativamente a 2014 de 40 posições. Não que tenha havido menos empenho de quem quer que seja, mas os rankings são isto mesmo: sobe-se ou desce-se em função de variáveis diversas.

No entanto, e com o objetivo de recuperarmos a posição anterior, alargamos a ajuda aos alunos em aulas de apoio e preparação para os exames e continuamos a contar com a dedicação e competência dos nossos professores.

A conjuntura não é favorável, pois os cortes orçamentais no apoio do Estado, no secundário, obrigaram-nos a fazer alterações na forma de funcionamento de diversas disciplinas. No entanto, o corpo docente, apesar destas contrariedades, manifesta compreensão e empenho para conseguirmos fazer, com menos, no mínimo, o mesmo, ou, se possível, ainda melhor.

Sendo resultados bastante positivos, temos consciência de que todos (Direção, Professores, Pessoal não Docente, Pais/Encarregados de Educação, Alunos) podemos fazer mais e melhor. É para isso que, todos, temos de continuar a trabalhar.

- A Direção, apesar das inúmeras dificuldades com que se depara, dando condições dignas de trabalho a quem frequenta a escola, inovando nas propostas de práticas pedagógicas, lançando novos desafios aos seus colaboradores docentes e não docentes, incentivando os alunos e pais a darem o melhor de si para se atingirem os objetivos traçados;

- Os Professores procurando a sua constante atualização científica e pedagógica, evidenciando brio profissional, manifestando entusiasmo contagiante junto dos seus alunos, recorrendo a práticas letivas cativantes;
- O Pessoal não Docente colaborando com os Docentes, Alunos e Direção dando o apoio necessário e imprescindível ao bom funcionamento da escola;
- Os Pais/Encarregados de Educação estando atentos ao quotidiano dos seus filhos, fazendo o seu papel de primeiros e principais educadores, interagindo com a escola, responsabilizando os seus filhos, dando-lhes o tempo que eles precisam para os ajudar no processo de crescimento em que estão inseridos;
- Os Alunos trabalhando diariamente, sendo disciplinados, metódicos, organizados, preocupados e ambiciosos.

Se todos e cada um realizar a sua tarefa com eficácia, não temos dúvidas de que os resultados serão sempre melhores.

Como “*Comunidade Comprometida com a Pessoa*”, temos, TODOS, de assumir esse compromisso e não defraudarmos o OUTRO que é PESSOA.

É bom não esquecer de que o único lugar onde o SUCESSO vem antes do TRABALHO é no dicionário!

De seguida, apresentamos um quadro síntese com os resultados obtidos pelos nossos alunos na avaliação externa, em comparação com as restantes escolas do país, do distrito do Porto e do concelho de Vila Nova de Gaia, nas escolas com mais de 100 provas realizadas.

Ano Curricular	Posição a nível nacional	% a nível nacional das melhores escolas	Posição a nível distrital	% a nível distrital das melhores escolas	Posição a nível concelho	% a nível concelho das melhores escolas
6º Ano	77º (num universo de 1045 escolas)	7%	21º (num universo de 158 escolas)	13%	3º (num universo de 19 escolas)	15%
9º Ano	56º (num universo de 1082 escolas)	5%	18º (num universo de 181 escolas)	10%	2º (num universo de 26 escolas)	7%
Secundário	91º (num universo de 505 escolas)	18%	19º (num universo de 83 escolas)	22%	2º (num universo de 11 escolas)	18%

**Votos de um SANTO NATAL e um ANO NOVO de 2016 repleto de sucesso**

A Direção Pedagógica